

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Doenças
Crônicas Não
Transmissíveis

Nº1
Ceará – 25/11/2020



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Saúde do estado do Ceará, por meio da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica (COVEP) e da Célula de Vigilância Epidemiológica (CEVEP), **divulga o Boletim Epidemiológico com o cenário da mortalidade das principais Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT)** no estado do Ceará, incluindo dados extraídos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-governadora

Maria Izolda Cela Arruda Coelho

Secretário da Saúde do Estado do Ceará

Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde e Regulação

Magda Moura de Almeida Porto

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde

Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes

Orientadora da Célula de Vigilância Epidemiológica

Raquel Costa Lima de Magalhães

Equipe de Elaboração e Revisão:

Bruno Alencar Fontenelle

Cherline Alves Rodrigues Lima

Elyara Soares Veras

Helenira Fonseca de Alencar

José Cleividam

Kellyn Kessiene de Sousa Cavalcante

Kelvia Maria Oliveira Borges

Levi Ximenes Feijão

Lindélia Sobreira Coriolano

Maria Iranilde Mesquita Rocha

Priscilla de Lima Carneiro

Tereza Patrícia Cavalcante

Grupo Técnico - Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT)

Telefone: (85) 3231-8316

E-mail: dcntsesa.ce@gmail.com



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

1 DEFINIÇÃO E OCORRÊNCIA

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) caracterizam-se por ter uma etiologia múltipla, muitos fatores de risco, longos períodos de latência, curso prolongado, origem não infecciosa e também por se associarem às deficiências e incapacidades funcionais.

Configuram-se como as principais causas de óbitos no mundo e têm gerado elevado número de mortes prematuras, perda da qualidade de vida com alto grau de limitação nas atividades de trabalho e de lazer, além de serem responsáveis por impactos econômicos para as famílias, as comunidades e a sociedade em geral, agravando as iniquidades e aumentando a pobreza.

PRINCIPAIS DCNT

- ✓ Doenças do Aparelho Circulatório;
- ✓ Neoplasias;
- ✓ Diabetes Mellitus;
- ✓ Doenças Respiratórias Crônicas.

FATORES DE RISCO

- ✓ Alimentação inadequada;
- ✓ Inatividade física;
- ✓ Tabagismo;
- ✓ Consumo nocivo de álcool.

PREVENÇÃO

- ✓ Mudanças no estilo de vida;
- ✓ Manter uma alimentação saudável;
- ✓ Não fumar;
- ✓ Evitar a ingestão de bebidas alcoólicas;
- ✓ Praticar atividade física diariamente.

2 PREMISSAS SUBJACENTES E ALERTA DE EPIDEMIA

Considerando que a saúde é um complexo de sistemas de órgãos interligados nos quais diversas doenças podem acontecer de forma simultânea, tanto de acordo com a influência da hereditriedade, como também dos comportamentos relacionados ao estilo de vida.

O estilo de vida é claramente um dos maiores responsáveis pela morbidade e alta prevalência das doenças crônicas.

Os fatores de risco para DCNT estão disseminados na sociedade. Frequentemente iniciam-se de modo precoce e se estendem ao longo da vida.

Ressalta-se que evidências de países onde houve declínios em certas DCNT indicam que as intervenções relacionadas à prevenção e ao tratamento são importantes.

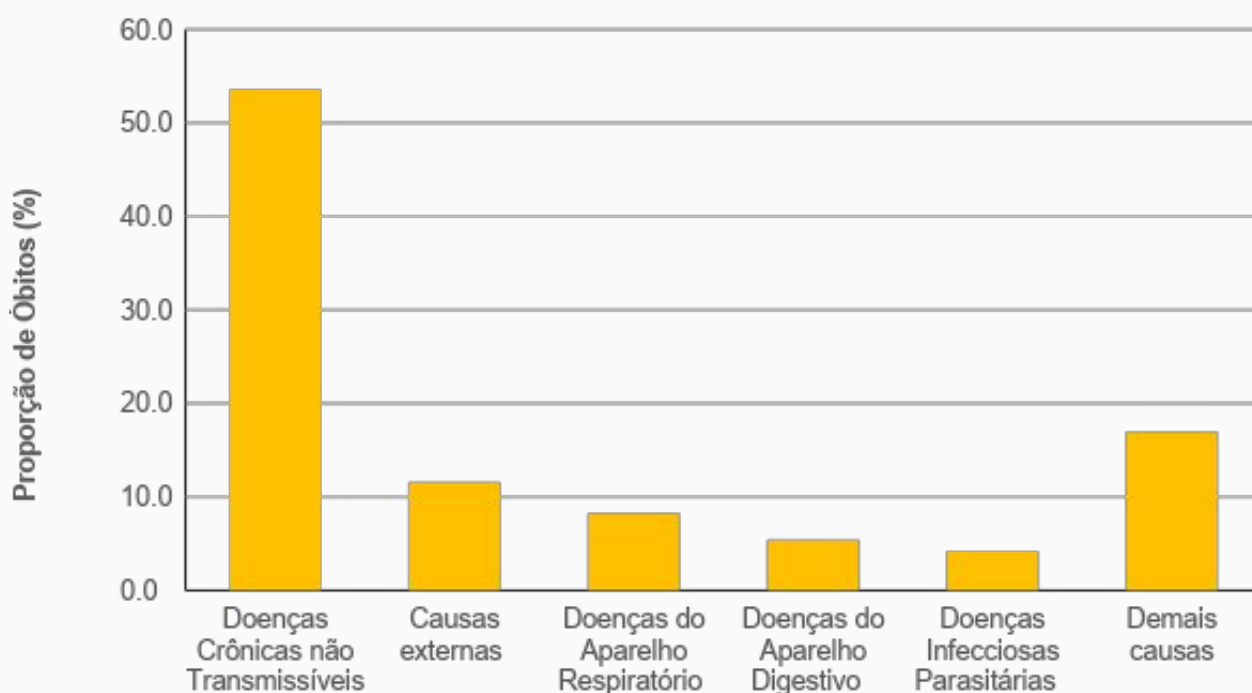
Dessa forma, prevenir o tabagismo, o uso nocivo do álcool e manter uma alimentação saudável, além de praticar atividade física, ajudam a reduzir o risco de desenvolvimento e complicações por DCNT.

3 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

3.1 Mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis no estado do Ceará

No Ceará, a proporção de óbitos por DCNT representou metade de todos óbitos registrados no ano de 2019 (53,6%), seguido pelas “demais causas” (16,9%), causas externas (11,6%), doenças do aparelho respiratório (8,3%), doenças do aparelho digestivo (5,4%) e doenças infecciosas parasitárias (4,2%) (Figura 1).

Figura 1. Proporção de óbitos por DCNT segundo a Classificação Internacional das Doenças (CID-10), Ceará, 2019*

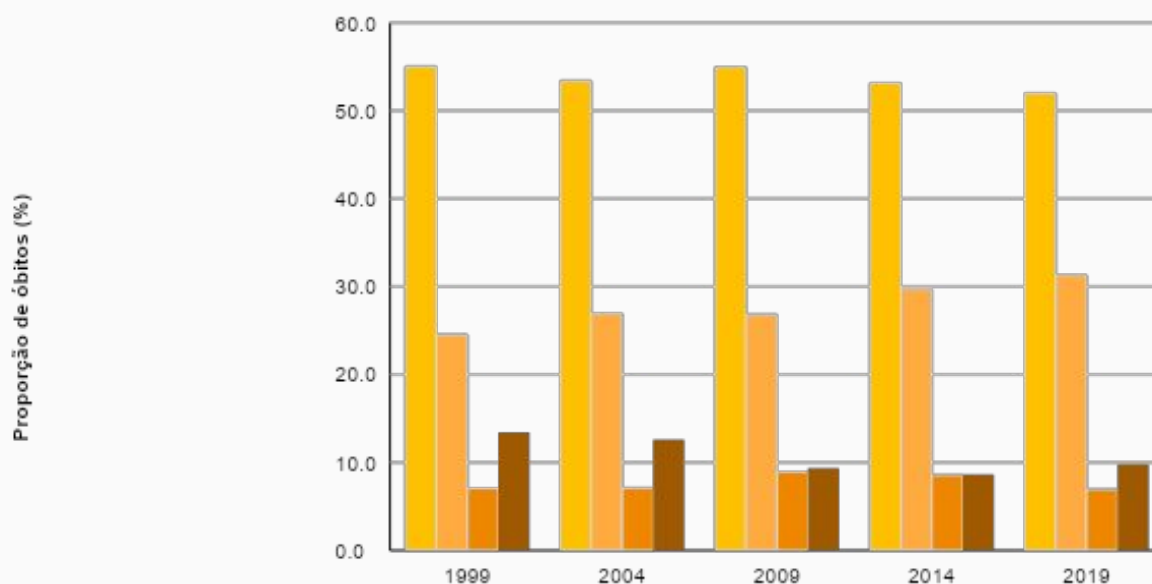


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). *Dados gerados em 02/10/2020, sujeitos à revisão e alterações.

No Ceará, as doenças do aparelho circulatório representam, desde 1999, a causa mais prevalente de óbitos por DCNT, com média de 53,7% dos óbitos contabilizados nos últimos 20 anos, seguido pelas neoplasias, conforme análise do comportamento epidemiológico das principais DCNT realizada a cada cinco anos. No entanto, é possível observar que houve aumento de 27,8% na proporção de óbitos por neoplasias, passando de 24,5% em 1999 para 31,3% em 2019.

A Diabetes *Mellitus* e as Doenças Respiratórias Crônicas foram as DCNT que apresentaram redução da mortalidade, com diminuição de 1,43% e 26,9%, respectivamente, em 1999 e 2019 (Figura 2).

Figura 2. Proporção de óbitos pelos quatro principais grupos de DCNT, Ceará, 1999, 2004, 2009, 2014 e 2019*

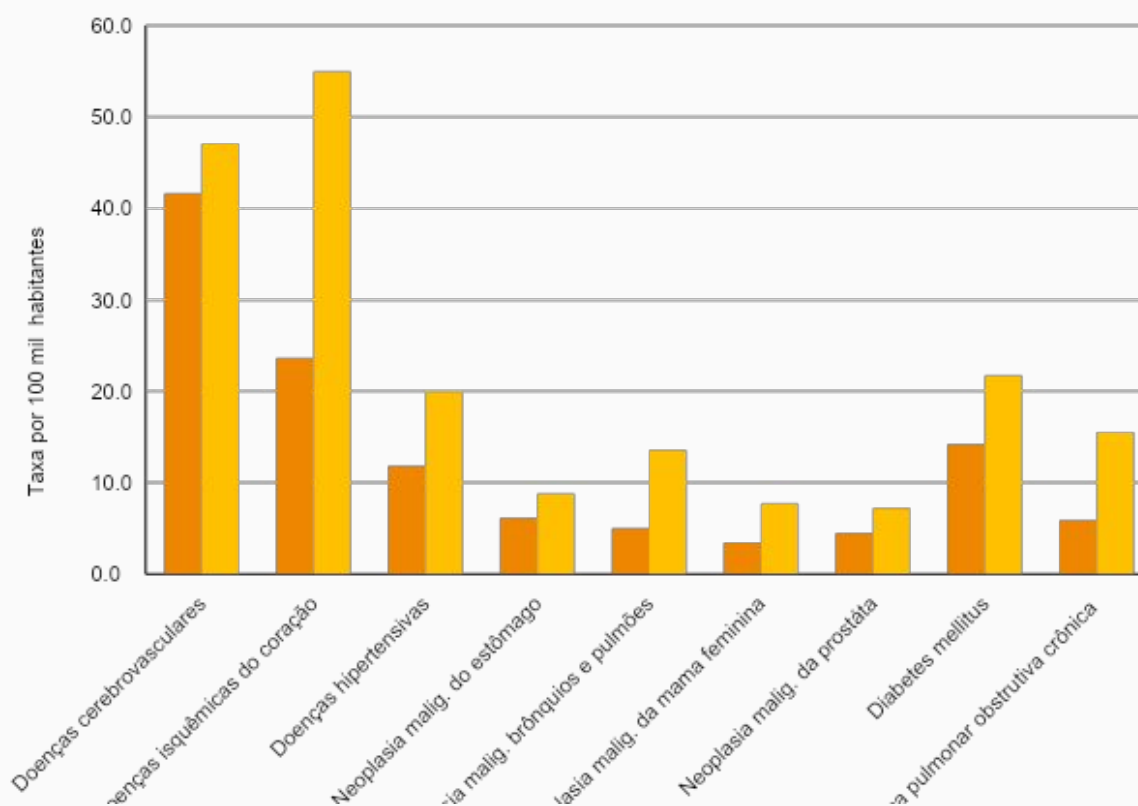


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade. *Dados gerados em 02/10/2020, sujeito à revisão e alterações.

As Doenças isquêmicas do coração evidenciaram as maiores taxas de mortalidade por causas específicas em 1999 (23,6 por 100 mil habitantes) e 2019 (55,0 óbitos por 100 mil habitantes), correspondendo a um aumento de 133,1% neste período. Já as doenças cerebrovasculares evidenciaram taxas de 41,6 e 47,1 óbitos por 100 mil habitantes, em ambos os anos, com incremento de 13,1% (Figura 3).

Ressalta-se que a neoplasia de brônquios e pulmões, embora não registrem as maiores taxas de mortalidade específica dentre as DCNT, contabilizou o maior incremento (172,0%). Consoante a isso, observou-se que a doença pulmonar obstrutiva crônica (162,7%) e a neoplasia maligna da mama feminina (126,5%) também apresentaram aumento das taxas de mortalidade (Figura 3).

Figura 3. Taxa de mortalidade por causas específicas das Doenças Crônicas não Transmissíveis, Ceará, 1999 e 2019*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade.*Dados gerado em 02/10/2020, sujeito à revisão e alterações.

Dentre os óbitos por DCNT contabilizados no Ceará em 2019, 50,8% foram do sexo masculino. Há predominância dos homens nas doenças do aparelho circulatório (52,8%) e nas neoplasias (50,2%), enquanto que nas mulheres a *Diabetes mellitus* (56,3%) e as doenças respiratórias crônicas (53,1%) são mais prevalentes (Tabela 1).

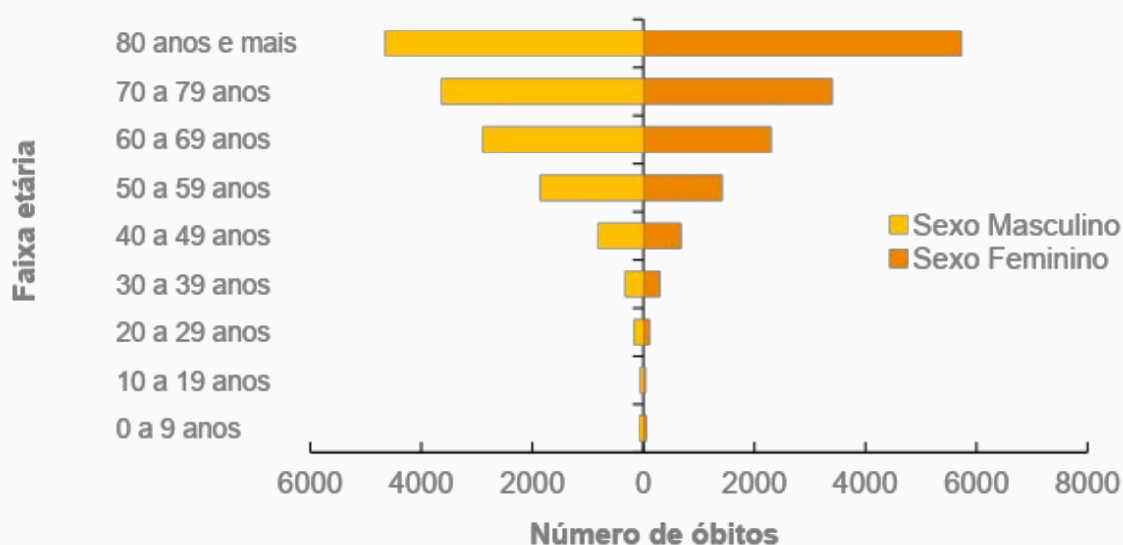
Tabela 1. Número e proporção de óbitos pelas principais causas de DCNT, segundo o sexo, Ceará, 2019*

SEXO	Doenças do Ap. Circulatório		Neoplasias		<i>Diabetes mellitus</i>		Doenças Resp. Crônicas		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Masculino	7.847	52,8	4.497	50,2	866	43,7	1.313	46,9	14.523	50,8
Feminino	7.015	47,2	4.453	49,8	1.115	56,3	1.488	53,1	14.071	49,2

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade. *Dados gerado em 02/10/2020, sujeito a revisão e alterações.

A faixa etária mais prevalente dentre os óbitos por DCNT foi a de maior de 80 anos de idade, onde as mulheres tiveram maior representatividade (55,2%). Ressalta-se que mais que um terço dos óbitos (37,2%) ocorridos por DCNT em 2019 aconteceram na faixa etária de 30 a 69 anos, sendo caracterizados como mortalidade prematura, tendo em vista que este período é compreendido o mais produtivo da vida, tanto culturalmente, como economicamente para sociedade (Figura 4).

Figura 4. Número de óbitos pelas principais DCNT, segundo o sexo e a faixa etária, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade.*Dados gerado em 02/10/2020, sujeito à revisão e alterações.

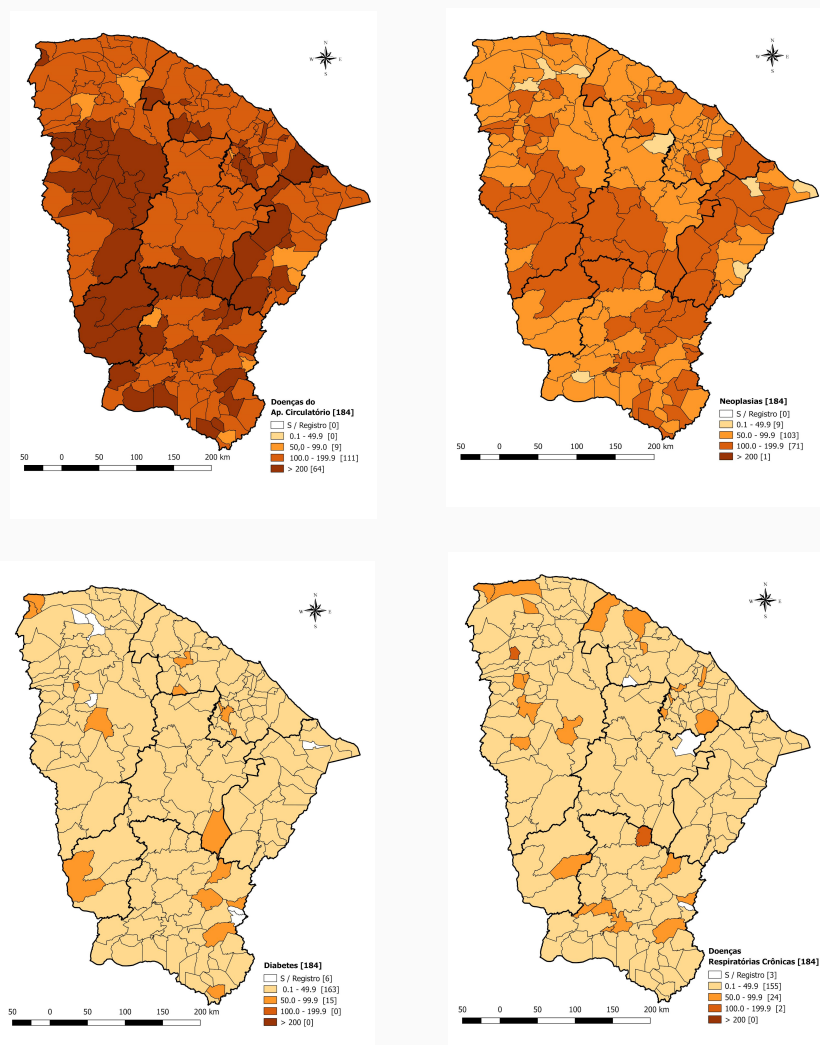
Nota: Ressalta-se que para este gráfico, conforme as informações contabilizadas e registradas, apresenta 3 óbitos ignorados, pois não apresentavam as datas de nascimento e idade preenchidas na Declaração de Óbito (DO).

De acordo com a distribuição espacial da taxa de mortalidade pelos principais grupos de DCNT, destacam-se as doenças do aparelho circulatório, pois 95,1% (175/184) dos municípios cearenses registraram taxas maiores que 100 óbitos por 100 mil habitantes. A Coordenadoria de Tauá evidenciou a maior taxa de mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório, com 221,4 óbitos a cada 100 mil habitantes (Figura 5).

Para as neoplasias, 56% (103/184) dos municípios registraram taxas entre 50,0 e 99,9 óbitos por 100 mil habitantes. No entanto, a Coordenadoria de Russas apresentou a maior taxa de mortalidade, correspondendo a um valor de 120,7 óbitos por 100 mil habitantes (Figura 5).

Ressalta-se que em 2019, as Doenças Respiratórias Crônicas e a *Diabetes mellitus* não apresentaram óbitos em 1,6% (3/184) e 3,3% (6/184) dos municípios cearenses, respectivamente (Figura 5).

Figura 5. Distribuição espacial da taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) das principais DCNT, segundo o município de residência, Ceará, 2019*



3.2 Indicador “Anos Potenciais De Vida Perdidos” (APVP) por causas específicas das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Estado do Ceará

O indicador “Anos Potenciais de Vida Perdidos” (APVP) mede o total de anos de vida perdidos para cada óbito prematuro (abaixo de 70 anos). As mortes prematuras impactam a sociedade por perder um indivíduo na etapa mais produtiva da vida, tanto economicamente, como intelectualmente.

Destaca-se que entre o anos de 2010 e 2019, observa-se uma redução da taxa de 2,0% no total dos APVP, por causas específicas das DCNT na população cearense, passando de 18,1 em 2010 para 17,8 por 1.000 habitantes em 2019 (Tabela 2).

No ano de 2019, dentre as DCNT, as Doenças do Aparelho Circulatório foram responsáveis por 44,5% dos APVP, seguidas das Neoplasias, com 43,7% (Tabela 2).

Observa-se uma diminuição dos APVP por doenças respiratórias crônicas, de 8,7% em 2010 para 6,7% em 2019, e Diabetes *mellitus*, de 6,2% em 2010 para 5,0% em 2019 (Tabela 2).

Tabela 2. Anos potenciais de vida perdidos (APVP) por causas específicas das Doenças Crônicas não Transmissíveis, Ceará, 2010 e 2019*

Causas de morte	2010			2019*		
	nº	%	Taxa/1.000	nº	%	Taxa/1.000
Doenças Ap. Circulatório	59.710,0	41,8	7,6	67.274,0	44,5	7,9
Neoplasias	61.840,5	43,3	7,8	66.095,0	43,7	7,8
<i>Diabetes mellitus</i>	8.905,0	6,2	1,1	7.585,0	5,0	0,9
Doenças Resp. Crônicas	12.431,0	8,7	1,6	10.146,0	6,7	1,2
Total DCNT	142.886,5	100	18,1	151.100,0	100	17,8

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade. *Dados gerados em 02/10/2020, sujeitos à revisão e alterações.

Nota: Ressalta-se que para realização deste cálculo foram considerados os óbitos por DCNT na faixa etária de 1 ano até menores de 70 anos de idade.

3.3 Fatores de risco e proteção para as DCNT

3.3.1 ESTIMATIVAS SOBRE FREQUÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DOS FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DCNT SEGUNDO OS DADOS DO VIGITEL

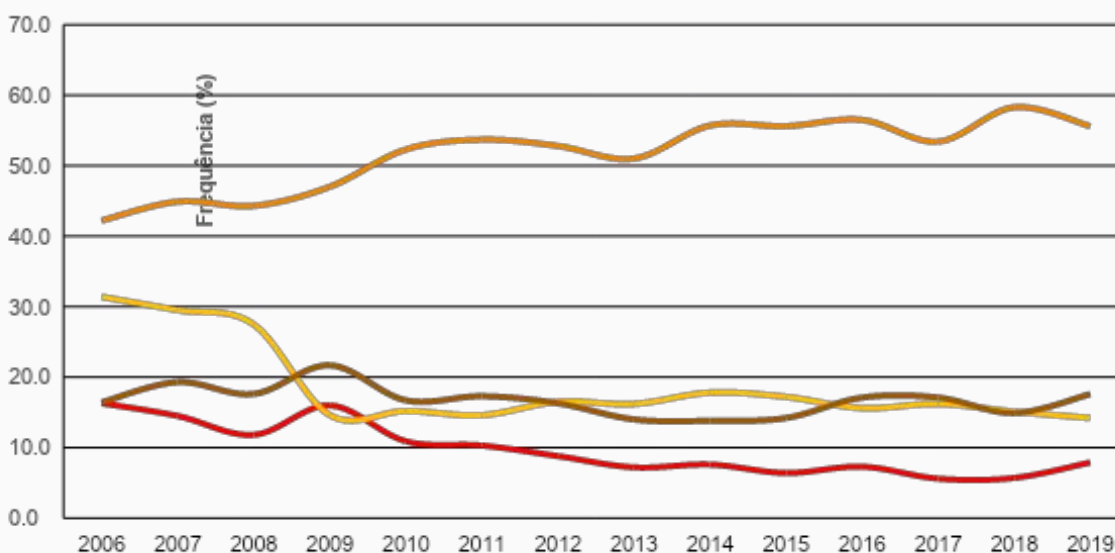
A Vigilância dos Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas Não Transmissíveis por inquérito telefônico (VIGITEL), do Ministério da Saúde, tem como objetivo monitorar a frequência e a distribuição dos fatores de risco e proteção para DCNT em todas as capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal.

Os fatores de risco monitorados por esse sistema são: **alimentação não saudável, inatividade física, tabagismo e consumo nocivo de bebida alcoólica.**

Entre os anos de 2006 e 2019, houve um aumento na frequência dos fatores de risco e proteção em adultos com excesso de peso no município de Fortaleza, com 42,2% em 2006 e 55,6% em 2019, correspondendo um incremento de 31,8%. Ressalta-se que, no ano de 2009, registrou-se o maior consumo de bebida alcoólica (21,7%). Após esse período, houve uma redução de 18,9% entre 2009 e 2019 (Figura 6).

Com relação aos fisicamente inativos, observou-se uma redução de 54,8%. Os fumantes apresentaram declínio em toda a série analisada, com redução de 51,5%, passando de 16,3% (2006) para 7,9% (2019) (Figura 6).

Figura 6. Frequência dos fatores de risco e proteção, selecionados para doenças crônicas, segundo as estimativas do VIGITEL, Fortaleza, 2006 a 2019*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Ministério da Saúde – Vigilância dos Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por inquérito telefônico. Vigitel Brasil 2019. *Dados sujeitos à revisão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. **Vigitel Brasil 2019 : vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico : estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2019** [recurso eletrônico] / Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 137. : Disponível em:http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2019_vigilancia_fatores_risco.pdf Acesso em 03 Nov. 2020. ISBN 978-85-334-2765-5.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022**/Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcnt_2011.pdf Acesso em 03 Nov. 2020. ISBN 978-85-334-1831-8

MALTA, Deborah Carvalho *et al.* A vigilância e o monitoramento das principais doenças crônicas não transmissíveis no Brasil - Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Rev. bras. epidemiol.** São Paulo, v. 18, supl. 2, p. 3-16, Dec. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415790X2015000600003&lng=en&nrm=isso. Acesso em 03 Nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/1980-54972015000600002>.

ANEXOS

Anexo 1. Mortalidade pelas principais Doenças Crônicas não Transmissíveis, segundo o município de residência, Ceará, 2019*

(Continua)

Município - divisão por Coordenadoria	Óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório ¹			Óbitos por Neoplasias ¹			Óbitos por Diabetes ¹			Óbitos por Doenças do Aparelho Respiratório ¹			Totais de Óbitos por DCNT	TAXA DCNT
	n	% ²	Taxa ³	n	% ²	Taxa ³	n	% ²	Taxa ³	n	% ²	Taxa ³		
1ª Coordenadoria - Fortaleza	4.174	50,4	146,9	2.974	35,9	104,7	384	4,6	13,5	755	9,1	26,6	8.287	291,7
Aquiraz	133	54,1	-	72	29,3	-	15	6,1	-	26	10,6	-	246	306,5
Eusébio	76	52,1	-	45	30,8	-	5	3,4	-	20	13,7	-	146	272,3
Fortaleza*	3.883	50,0	145,5	2.833	36,5	106,1	361	4,6	13,5	688	8,9	25,8	7.765	290,9
Itaitinga	82	63,1	-	24	18,5	-	3	2,3	-	21	16,2	-	130	342,3
2ª Coordenadoria - Caucaia	941	52,9	151,2	563	31,6	90,4	103	5,8	16,5	173	9,7	27,8	1.780	286,0
Apuiarés	30	53,6	-	15	26,8	-	4	7,1	-	7	12,5	-	56	383,6
Caucaia*	485	52,4	134,2	311	33,6	86,1	44	4,8	12,2	85	9,2	23,5	925	255,9
General Sampaio	12	48,0	-	7	28,0	-	6	24,0	-	0	0,0	-	25	328,2
Itapagé	90	58,1	-	40	25,8	-	11	7,1	-	14	9,0	-	155	294,3
Paracuru	66	54,1	-	35	28,7	-	4	3,3	-	17	13,9	-	122	347,8
Paraipaba	43	50,0	-	22	25,6	-	13	15,1	-	8	9,3	-	86	262,6
Pentecoste	62	58,5	-	31	29,2	-	6	5,7	-	7	6,6	-	106	280,8
São Gonçalo do Amarante	89	46,8	-	72	37,9	-	8	4,2	-	21	11,1	-	190	392,4
São Luís do Curu	22	45,8	-	12	25,0	-	4	8,3	-	10	20,8	-	48	369,2
Tejuocua	42	62,7	-	18	26,9	-	3	4,5	-	4	6,0	-	67	349,2
3ª Coordenadoria - Maracanaú	796	52,1	145,8	441	28,8	80,8	140	9,2	25,6	152	9,9	27,8	1.529	280,0
Acarape	29	56,9	-	12	23,5	-	5	9,8	-	5	9,8	-	51	341,6
Barreira	42	52,5	-	23	28,8	-	7	8,8	-	8	10,0	-	80	356,7
Guaiúba	42	59,2	-	15	21,1	-	10	14,1	-	4	5,6	-	71	272,4
Maracanaú*	338	51,4	148,3	203	30,9	89,1	53	8,1	23,3	64	9,7	28,1	658	288,7
Maranguape*	158	48,6	122,5	106	32,6	82,2	29	8,9	22,5	32	9,8	24,8	325	252,0
Pacatuba	92	48,2	-	54	28,3	-	18	9,4	-	27	14,1	-	191	228,9
Palmácia	29	56,9	-	11	21,6	-	4	7,8	-	7	13,7	-	51	382,8
Redenção	66	64,7	-	17	16,7	-	14	13,7	-	5	4,9	-	102	351,1
4ª Coordenadoria - Baturité	276	57,5	196,5	124	25,8	88,3	44	9,2	31,3	36	7,5	25,6	480	341,7
Aracoiaba	77	62,6	-	32	26,0	-	8	6,5	-	6	4,9	-	123	464,7
Aratuba	19	52,8	-	7	19,4	-	3	8,3	-	7	19,4	-	36	303,9
Baturité	89	61,0	-	30	20,5	-	18	12,3	-	9	6,2	-	146	408,4
Capistrano	25	50,0	-	17	34,0	-	4	8,0	-	4	8,0	-	50	281,9
Guaramiranga	5	35,7	-	3	21,4	-	3	21,4	-	3	21,4	-	14	269,6
Itapiúna	28	53,8	-	18	34,6	-	5	9,6	-	1	1,9	-	52	255,1
Mulungu	15	62,5	-	6	25,0	-	1	4,2	-	2	8,3	-	24	221,7
Pacoti	18	51,4	-	11	31,4	-	2	5,7	-	4	11,4	-	35	285,5
5ª Coordenadoria - Canindé	324	49,7	156,1	197	30,2	94,9	63	9,7	30,4	68	10,4	32,8	652	314,1
Boa Viagem	102	50,2	-	63	31,0	-	23	11,3	-	15	7,4	-	203	372,7
Canindé	121	48,2	-	74	29,5	-	27	10,8	-	29	11,6	-	251	326,0
Caridade	25	53,2	-	11	23,4	-	2	4,3	-	9	19,1	-	47	208,5
Itatira	35	55,6	-	14	22,2	-	4	6,3	-	10	15,9	-	63	291,0
Madalena	22	42,3	-	23	44,2	-	5	9,6	-	2	3,8	-	52	264,1
Paramoti	19	52,8	-	12	33,3	-	2	5,6	-	3	8,3	-	36	294,5
6ª Coordenadoria - Itapipoca	499	56,1	166,1	205	23,1	68,2	72	8,1	24,0	113	12,7	37,6	889	295,8
Amontada	65	48,5	-	29	21,6	-	2	1,5	-	38	28,4	-	134	308,4
Itapipoca*	207	61,8	160,0	76	22,7	58,8	30	9,0	23,2	22	6,6	17,0	335	259,0
Miraima	29	56,9	-	14	27,5	-	5	9,8	-	3	5,9	-	51	369,1
Trairi	89	52,4	-	34	20,0	-	12	7,1	-	35	20,6	-	170	304,0
Tururu	29	60,4	-	12	25,0	-	4	8,3	-	3	6,3	-	48	295,0
Umirim	34	45,3	-	21	28,0	-	13	17,3	-	7	9,3	-	75	378,3
Uruburetama	46	60,5	-	19	25,0	-	6	7,9	-	5	6,6	-	76	347,8
7ª Coordenadoria - Aracati	203	57,2	170,9	98	27,6	82,5	25	7,0	21,0	29	8,2	24,4	355	298,9
Aracati	125	56,3	-	64	28,8	-	16	7,2	-	17	7,7	-	222	297,8
Fortim	38	63,3	-	17	28,3	-	1	1,7	-	4	6,7	-	60	364,1
Icapuí	28	56,0	-	9	18,0	-	8	16,0	-	5	10,0	-	50	250,8
Itaiçaba	12	52,2	-	8	34,8	-	0	0,0	-	3	13,0	-	23	293,9
8ª Coordenadoria - Quixadá	536	51,0	164,1	360	34,2	110,2	85	8,1	26,0	71	6,7	21,7	1.052	322,1
Banabuiú	29	54,7	-	14	26,4	-	3	5,7	-	7	13,2	-	53	291,3
Choró	22	62,9	-	9	25,7	-	3	8,6	-	1	2,9	-	35	258,9
Ibaretama	18	60,0	-	8	26,7	-	4	13,3	-	0	0,0	-	30	224,7
Ibicuitinga	17	42,5	-	17	42,5	-	5	12,5	-	1	2,5	-	40	319,4
Milhã	32	57,1	-	19	33,9	-	2	3,6	-	3	5,4	-	56	425,7
Pedra Branca	68	48,9	-	50	36,0	-	10	7,2	-	11	7,9	-	139	321,3
Quixadá	117	50,0	-	77	32,9	-	21	9,0	-	19	8,1	-	234	266,7
Quixeramobim	133	48,5	-	103	37,6	-	19	6,9	-	19	6,9	-	274	337,9
Senador Pompeu	58	54,7	-	39	36,8	-	4	3,8	-	5	4,7	-	106	415,8
Solonópole	42	49,4	-	24	28,2	-	14	16,5	-	5	5,9	-	85	463,9
SUBTOTAL	7.749	-	-	4.962	-	-	916	-	-	1.397	-	-	15.024	-

ANEXOS

Anexo 1. Mortalidade pelas principais Doenças Crônicas não Transmissíveis, segundo o município de residência, Ceará, 2019*

(Continuação)

Município - divisão por Coordenadoria	Óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório ¹			Óbitos por Neoplasias ¹			Óbitos por Diabetes ¹			Óbitos por Doenças do Aparelho Respiratório ¹			Totais de Óbitos por DCNT	TAXA DCNT
	n	% ²	Taxa ³	n	% ²	Taxa ³	n	% ²	Taxa ³	n	% ²	Taxa ³		
9ª Coordenadoria - Russas	355	49,7	176,3	243	34,0	120,7	61	8,5	30,3	55	7,7	27,3	714	354,6
Jaguaretama	55	64,0	-	23	26,7	-	1	1,2	-	7	8,1	-	86	473,5
Jaguaruana	63	52,1	-	40	33,1	-	5	4,1	-	13	10,7	-	121	359,0
Morada Nova	126	49,6	-	89	35,0	-	28	11,0	-	11	4,3	-	254	410,4
Palhano	13	61,9	-	3	14,3	-	2	9,5	-	3	14,3	-	21	223,7
Russas	98	42,2	-	88	37,9	-	25	10,8	-	21	9,1	-	232	296,7
10ª Coordenadoria - Limoeiro do N	426	52,3	187,3	254	31,2	111,7	62	7,6	27,3	72	8,8	31,7	814	357,8
Alto Santo	16	44,4	-	16	44,4	-	2	5,6	-	2	5,6	-	36	210,0
Ereré	13	56,5	-	7	30,4	-	2	8,7	-	1	4,3	-	23	319,5
Iracema	39	61,9	-	13	20,6	-	4	6,3	-	7	11,1	-	63	440,7
Jaguaribara	15	48,4	-	13	41,9	-	1	3,2	-	2	6,5	-	31	271,9
Jaguaribe	87	54,4	-	51	31,9	-	13	8,1	-	9	5,6	-	160	461,3
Limoeiro do Norte	106	50,7	-	66	31,6	-	15	7,2	-	22	10,5	-	209	351,0
Pereiro	32	48,5	-	20	30,3	-	8	12,1	-	6	9,1	-	66	404,7
Potiretama	6	46,2	-	3	23,1	-	2	15,4	-	2	15,4	-	13	202,5
Quixeré	39	49,4	-	27	34,2	-	7	8,9	-	6	7,6	-	79	356,7
São João do Jaguaribe	19	63,3	-	8	26,7	-	2	6,7	-	1	3,3	-	30	392,4
Tabuleiro do Norte	54	51,9	-	30	28,8	-	6	5,8	-	14	13,5	-	104	338,8
11ª Coordenadoria - Sobral	1.085	52,0	166,5	594	28,5	91,2	156	7,5	23,9	250	12,0	38,4	2.085	320,0
Alcântaras	21	58,3	-	10	27,8	-	1	2,8	-	4	11,1	-	36	307,3
Cariré	38	55,1	-	21	30,4	-	2	2,9	-	8	11,6	-	69	374,0
Catunda	26	53,1	-	13	26,5	-	3	6,1	-	7	14,3	-	49	473,8
Coreaú	22	35,5	-	24	38,7	-	9	14,5	-	7	11,3	-	62	268,0
Forquilha	42	54,5	-	22	28,6	-	4	5,2	-	9	11,7	-	77	317,9
Frecheirinha	22	42,3	-	8	15,4	-	2	3,8	-	20	38,5	-	52	369,5
Graça	39	60,9	-	12	18,8	-	4	6,3	-	9	14,1	-	64	444,5
Groaíras	17	43,6	-	14	35,9	-	4	10,3	-	4	10,3	-	39	352,4
Hidrolândia	48	55,8	-	21	24,4	-	13	15,1	-	4	4,7	-	86	430,5
Ipu	89	48,1	-	48	25,9	-	19	10,3	-	29	15,7	-	185	440,9
Irauçuba	35	49,3	-	20	28,2	-	4	5,6	-	12	16,9	-	71	293,9
Massapê	50	45,0	-	43	38,7	-	10	9,0	-	8	7,2	-	111	286,5
Meruoca	18	51,4	-	9	25,7	-	2	5,7	-	6	17,1	-	35	232,5
Moraújo	16	61,5	-	4	15,4	-	2	7,7	-	4	15,4	-	26	298,0
Mucambo	30	55,6	-	11	20,4	-	7	13,0	-	6	11,1	-	54	371,5
Pacujá	15	46,9	-	7	21,9	-	5	15,6	-	5	15,6	-	32	489,8
Pires Ferreira	30	69,8	-	6	14,0	-	4	9,3	-	3	7,0	-	43	392,7
Reriutaba	38	52,8	-	19	26,4	-	8	11,1	-	7	9,7	-	72	389,4
Santa Quitéria	114	63,7	-	38	21,2	-	13	7,3	-	14	7,8	-	179	409,6
Santana do Acaraú	30	42,3	-	30	42,3	-	5	7,0	-	6	8,5	-	71	218,8
Senador Sá	10	71,4	-	3	21,4	-	0	0,0	-	1	7,1	-	14	183,7
Sobral*	276	48,8	132,1	190	33,6	90,9	31	5,5	14,8	69	12,2	33,0	566	270,9
Uruoca	20	55,6	-	10	27,8	-	4	11,1	-	2	5,6	-	36	260,1
Varjota	39	69,6	-	11	19,6	-	0	0,0	-	6	10,7	-	56	304,0
12ª Coordenadoria - Acaraú	286	50,4	123,5	176	31,0	76,0	44	7,8	19,0	61	10,8	26,3	567	244,8
Acaraú	97	52,7	-	54	29,3	-	17	9,2	-	16	8,7	-	184	293,7
Bela Cruz	40	47,6	-	31	36,9	-	6	7,1	-	7	8,3	-	84	257,7
Cruz	35	48,6	-	25	34,7	-	3	4,2	-	9	12,5	-	72	290,0
Itarema	48	53,9	-	26	29,2	-	7	7,9	-	8	9,0	-	89	212,8
Jijoca de Jericoacoara	22	48,9	-	14	31,1	-	5	11,1	-	4	8,9	-	45	227,1
Marco	30	49,2	-	19	31,1	-	5	8,2	-	7	11,5	-	61	222,9
Morrinhos	14	43,8	-	7	21,9	-	1	3,1	-	10	31,3	-	32	142,0
13ª Coordenadoria - Tianguá	582	53,7	181,4	281	25,9	87,6	111	10,2	34,6	109	10,1	34,0	1.083	337,6
Carnaubal	36	59,0	-	16	26,2	-	3	4,9	-	6	9,8	-	61	346,5
Croatá	34	52,3	-	18	27,7	-	8	12,3	-	5	7,7	-	65	359,9
Guaraciaba do Norte	98	59,4	-	34	20,6	-	18	10,9	-	15	9,1	-	165	406,0
Ibiapina	49	52,1	-	32	34,0	-	4	4,3	-	9	9,6	-	94	376,0
São Benedito	101	53,7	-	50	26,6	-	16	8,5	-	21	11,2	-	188	392,5
Tianguá	120	53,3	-	53	23,6	-	29	12,9	-	23	10,2	-	225	296,3
Ubajara	57	48,7	-	34	29,1	-	15	12,8	-	11	9,4	-	117	336,3
Viçosa do Ceará	87	51,8	-	44	26,2	-	18	10,7	-	19	11,3	-	168	275,9
14ª Coordenadoria - Tauá	256	57,9	221,4	107	24,2	92,5	36	8,1	31,1	43	9,7	37,2	442	382,3
Aiuaba	36	64,3	-	11	19,6	-	6	10,7	-	3	5,4	-	56	321,9
Arneiroz	22	62,9	-	7	20,0	-	2	5,7	-	4	11,4	-	35	446,4
Parambu	70	53,8	-	27	20,8	-	18	13,8	-	15	11,5	-	130	412,4
Tauá	128	57,9	-	62	28,1	-	10	4,5	-	21	9,5	-	221	375,5
SUBTOTAL	2.990	-	-	1.655	-	-	470	-	-	590	-	-	5.705	-

ANEXOS

Anexo 1. Mortalidade pelas principais Doenças Crônicas não Transmissíveis, segundo o município de residência, Ceará, 2019*

(Conclusão)

Município - divisão por Coordenadoria	Óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório ¹			Óbitos por Neoplasias ¹			Óbitos por Diabetes ¹			Óbitos por Doenças do Aparelho Respiratório ¹			Totais de Óbitos por DCNT	TAXA DCNT
	n	% ²	Taxa ³	n	% ²	Taxa ³	n	% ²	Taxa ³	n	% ²	Taxa		
15ª Coordenadoria - Crateús	624	54,7	208,1	349	30,6	116,4	61	5,4	20,3	106	9,3	35,4	1.140	380,3
Ararendá	22	42,3	-	19	36,5	-	3	5,8	-	8	15,4	-	52	475,5
Crateús	129	50,6	-	97	38,0	-	8	3,1	-	21	8,2	-	255	339,7
Independência	74	63,2	-	29	24,8	-	3	2,6	-	11	9,4	-	117	446,9
Ipaporanga	27	58,7	-	12	26,1	-	4	8,7	-	3	6,5	-	46	396,8
Ipueiras	104	63,8	-	30	18,4	-	11	6,7	-	18	11,0	-	163	427,1
Monsenhor Tabosa	36	49,3	-	25	34,2	-	6	8,2	-	6	8,2	-	73	423,6
Nova Russas	74	54,8	-	42	31,1	-	8	5,9	-	11	8,1	-	135	417,6
Novo Oriente	38	48,1	-	23	29,1	-	6	7,6	-	12	15,2	-	79	276,2
Poranga	20	48,8	-	17	41,5	-	1	2,4	-	3	7,3	-	41	332,4
Quiterianópolis	41	56,9	-	26	36,1	-	3	4,2	-	2	2,8	-	72	341,5
Tamboril	59	55,1	-	29	27,1	-	8	7,5	-	11	10,3	-	107	407,6
16ª Coordenadoria - Camocim	258	53,6	163,6	101	21,0	64,0	48	10,0	30,4	74	15,4	46,9	481	305,0
Barroquinha	25	46,3	-	12	22,2	-	9	16,7	-	8	14,8	-	54	359,6
Camocim	106	50,5	-	43	20,5	-	19	9,0	-	42	20,0	-	210	329,9
Chaval	28	58,3	-	8	16,7	-	10	20,8	-	2	4,2	-	48	367,3
Granja	77	58,8	-	28	21,4	-	10	7,6	-	16	12,2	-	131	239,3
Martinópolis	22	57,9	-	10	26,3	-	0	0,0	-	6	15,8	-	38	338,3
17ª Coordenadoria - Icó	336	50,0	194,2	207	30,8	119,7	70	10,4	40,5	59	8,8	34,1	672	388,5
Baixio	9	50,0	-	9	50,0	-	0	0,0	-	0	0,0	-	18	286,3
Cedro	58	49,2	-	35	29,7	-	19	16,1	-	6	5,1	-	118	461,7
Icó	120	49,8	-	85	35,3	-	22	9,1	-	14	5,8	-	241	354,3
Ipauimir	11	39,3	-	13	46,4	-	0	0,0	-	4	14,3	-	28	224,7
Lavras da Mangabeira	60	53,6	-	30	26,8	-	11	9,8	-	11	9,8	-	112	355,5
Orós	61	48,8	-	30	24,0	-	14	11,2	-	20	16,0	-	125	583,4
Umarí	17	56,7	-	5	16,7	-	4	13,3	-	4	13,3	-	30	387,9
18ª Coordenadoria - Iguatu	605	51,4	187,1	358	30,4	110,7	88	7,5	27,2	126	10,7	39,0	1.177	364,0
Acopiara	98	56,3	-	46	26,4	-	14	8,0	-	16	9,2	-	174	320,6
Cariús	42	56,0	-	18	24,0	-	6	8,0	-	9	12,0	-	75	401,1
Catarina	19	52,8	-	12	33,3	-	2	5,6	-	3	8,3	-	36	173,9
Deputado Irapuan Pinheiro	21	42,0	-	7	14,0	-	4	8,0	-	18	36,0	-	50	519,5
Iguatu*	180	46,6	175,6	130	33,7	126,8	39	10,1	38,0	37	9,6	36,1	386	376,6
Jucás	46	54,1	-	28	32,9	-	2	2,4	-	9	10,6	-	85	342,3
Mombaça	89	55,3	-	52	32,3	-	6	3,7	-	14	8,7	-	161	367,6
Piquet Carneiro	42	54,5	-	24	31,2	-	5	6,5	-	6	7,8	-	77	454,0
Quixelô	36	47,4	-	26	34,2	-	6	7,9	-	8	10,5	-	76	469,8
Saboeiro	32	56,1	-	15	26,3	-	4	7,0	-	6	10,5	-	57	360,3
19ª Coordenadoria - Brejo Santo	351	49,2	162,3	212	29,7	98,1	56	7,9	25,9	94	13,2	43,5	713	329,8
Abaiara	14	48,3	-	10	34,5	-	2	6,9	-	3	10,3	-	29	247,1
Aurora	65	54,6	-	22	18,5	-	13	10,9	-	19	16,0	-	119	482,7
Barro	38	52,1	-	25	34,2	-	1	1,4	-	9	12,3	-	73	321,9
Brejo Santo	67	43,8	-	56	36,6	-	10	6,5	-	20	13,1	-	153	309,2
Jati	5	27,8	-	5	27,8	-	5	27,8	-	3	16,7	-	18	221,9
Mauriti	58	49,2	-	30	25,4	-	10	8,5	-	20	16,9	-	118	246,0
Milagres	59	50,9	-	37	31,9	-	8	6,9	-	12	10,3	-	116	421,6
Penaforte	11	37,9	-	13	44,8	-	4	13,8	-	1	3,4	-	29	319,5
Porteiras	34	58,6	-	14	24,1	-	3	5,2	-	7	12,1	-	58	386,8
20ª Coordenadoria - Crato	597	51,2	171,0	340	29,2	97,4	110	9,4	31,5	118	10,1	33,8	1.165	333,7
Altaneira	26	52,0	-	16	32,0	-	2	4,0	-	6	12,0	-	50	659,1
Antonina do Norte	9	42,9	-	5	23,8	-	3	14,3	-	4	19,0	-	21	285,6
Araripe	53	65,4	-	21	25,9	-	3	3,7	-	4	4,9	-	81	375,0
Assaré	42	54,5	-	22	28,6	-	3	3,9	-	10	13,0	-	77	328,8
Campos Sales	64	64,6	-	21	21,2	-	12	12,1	-	2	2,0	-	99	361,0
Crato*	176	44,8	133,2	124	31,6	93,9	49	12,5	37,1	44	11,2	33,3	393	297,5
Farias Brito	36	41,4	-	35	40,2	-	6	6,9	-	10	11,5	-	87	447,3
Nova Olinda	17	47,2	-	8	22,2	-	4	11,1	-	7	19,4	-	36	231,3
Potengi	12	48,0	-	5	20,0	-	5	20,0	-	3	12,0	-	25	226,3
Salitre	28	58,3	-	12	25,0	-	3	6,3	-	5	10,4	-	48	290,0
Santana do Cariri	42	64,6	-	15	23,1	-	4	6,2	-	4	6,2	-	65	367,2
Tarrafas	13	46,4	-	7	25,0	-	2	7,1	-	6	21,4	-	28	325,9
Várzea Alegre	79	51,0	-	49	31,6	-	14	9,0	-	13	8,4	-	155	380,6
21ª Coordenadoria - Juazeiro do Nc	788	53,6	183,5	467	31,7	108,8	99	6,7	23,1	117	8,0	27,2	1.471	342,6
Barbalha	112	47,5	-	85	36,0	-	16	6,8	-	23	9,7	-	236	388,3
Caririáçu	48	70,6	-	16	23,5	-	2	2,9	-	2	2,9	-	68	252,2
Granjeiro	5	38,5	-	6	46,2	-	1	7,7	-	1	7,7	-	13	268,4
Jardim	65	55,1	-	41	34,7	-	6	5,1	-	6	5,1	-	118	434,2
Juazeiro do Norte*	488	53,6	178,0	292	32,1	106,5	62	6,8	22,6	68	7,5	24,8	910	331,9
Missão Velha	70	55,6	-	27	21,4	-	12	9,5	-	17	13,5	-	126	356,0
22ª Coordenadoria - Cascavel	564	53,9	170,2	299	28,6	90,2	63	6,0	19,0	120	11,5	36,2	1.046	315,6
Beberibe	108	56,8	-	57	30,0	-	14	7,4	-	11	5,8	-	190	354,7
Cascavel	107	45,3	-	81	34,3	-	26	11,0	-	22	9,3	-	236	329,0
Chorozinho	44	67,7	-	7	10,8	-	4	6,2	-	10	15,4	-	65	320,8
Horizonte	94	51,1	-	58	31,5	-	4	2,2	-	28	15,2	-	184	273,3
Ocara	42	50,0	-	18	21,4	-	2	2,4	-	22	26,2	-	84	326,8
Pacajus	120	58,3	-	58	28,2	-	11	5,3	-	17	8,3	-	206	285,3
Pindoretama	49	60,5	-	20	24,7	-	2	2,5	-	10	12,3	-	81	393,8
SUBTOTAL	4.123	-	-	2.333	-	-	595	-	-	814	-	-	7.865	-
CEARÁ	14.862	52,0	162,7	8.950	31,3	98,0	1.981	6,9	21,7	2.801	9,8	30,7	28.594	313,1

Fonte: DATASUS/SESA/COVEP/CEVEP/ Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM; * Dados 2019 sujeitos a revisão. Base de dados gerada dia 02/10/2020.

Nota: ¹Mortalidade pelas quatro principais DCNT: Doenças do Aparelho Circulatório (Cap. CID 10 - IX= Doenças do Ap. Circulatório), Neoplasias (CID 10 4C Cap 02: C00 até C97), Diabetes (CID 10 4C Cap 04: E10 até 14.9) e Doenças do Aparelho Respiratório (CID 10 4C Cap 10: J30 a J98.9) - Exceto J36.

Nota: ²Proporção por causa específica dentro das quatro principais DCNT;

Nota: ³Taxa de Mortalidade por causa específica calculada por 100.000 habitantes.

Secretaria Executiva de Vigilância e Regulação Em Saúde - SEVIR

Av. Almirante Barroso, 600
Praia de Iracema. CEP 60.060-440

www.saude.ce.gov.br



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde